

HSBC Serviços PMI™ Brazil (com dados agregados do PMI)

Declínio mais forte da produção no setor privado desde setembro de 2011

Resumo

A produção do setor privado no Brasil caiu pelo segundo mês consecutivo em agosto, com o Índice Agregado de Produção HSBC - Brasil, sazonalmente ajustado, permanecendo abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudança. Com um valor de 48,6, o índice se revelou consistente com um declínio agregado moderado na atividade ao longo do mês. Além disso, ao cair em relação ao valor de 48,9, ele indicou a taxa de contração mais forte desde setembro de 2011.

Tanto o setor industrial quanto o de serviços relataram níveis mais baixos de produção em agosto. A produção no setor industrial declinou pelo quinto mês consecutivo, embora a redução mais recente tenha sido a mais fraca nesta sequência. Ao mesmo tempo, a atividade no setor de serviços caiu pelo segundo mês sucessivo, e de maneira mais significativa desde maio de 2009. A queda na atividade deste último setor foi indicada pelo o Índice de Atividade de Negócios HSBC - Serviços que baixou de 48,9 em julho para 48,1 em agosto.

De um modo geral, as empresas que operam no setor de serviços do Brasil atribuíram a redução na atividade ao enfraquecimento da demanda e à perda de alguns clientes. O volume de novos negócios recebidos caiu em agosto, em contraste com os aumentos nos dois meses anteriores, e pelo ritmo mais rápido desde abril de 2009. A entrada de novos trabalhos relatada pelos fabricantes também caiu ao longo do mês. Como resultado, o total de novos pedidos (cobrindo o setor industrial e de serviços) declinou pela taxa mais acentuada em quarenta meses.

Em agosto, os negócios pendentes caíram tanto no setor industrial quanto no de serviços. Os dados agregados indicaram níveis mais baixos de pedidos em atraso em todos os meses desde abril, embora a redução mais recente tenha sido apenas marginal.

O nível de emprego do setor privado no Brasil caiu pelo segundo mês consecutivo em agosto, com a taxa de contração sendo a mais acentuada em mais de três anos. Isto refletiu, em parte, a primeira redução no nível de emprego do setor de serviços desde julho de 2009.

Tanto os fabricantes quanto os provedores de serviços brasileiros registraram preços mais elevados de insumos em agosto. A taxa de inflação se desacelerou no setor de serviços, mas se fortaleceu no setor industrial. Os aumentos, ao longo do mês, dos preços dos combustíveis e das matérias-primas foram particularmente mencionados pelos entrevistados.

Apesar da redução na atividade, as empresas que trabalham no setor de serviços do Brasil se mantiveram otimistas em relação às perspectivas de negócios daqui a um ano. Espera-se que tanto o crescimento econômico quanto uma demanda mais elevada por parte dos clientes venham a sustentar um aumento nos níveis de atividade de negócios daqui a doze meses. Porém, o otimismo em relação ao crescimento da atividade no futuro caiu acentuadamente em relação aos recordes de alta para a

pesquisa observados no primeiro semestre do ano, e foi o mais baixo desde janeiro de 2011.

Comentário

Comentando sobre o PMI Serviços e Consolidação de dados Brasil, André Loes, o economista-chefe no HSBC Brasil disse:

“O Índice de Gerentes de Compras HSBC do Setor de Serviços aprofundou sua queda em agosto, atingindo o nível de 48,1 – seu nível mais baixo desde maio de 2009. A fraqueza deste indicador no trimestre corrente é motivo de desconforto, uma vez que a maioria dos analistas (nós inclusive) espera uma recuperação da economia no terceiro trimestre, e o setor de serviços corresponde a cerca de dois terços do PIB. O índice de emprego também caiu abaixo de 50 – sinalizando queda líquida do emprego – pela primeira vez desde julho de 2009. Monitoraremos isso de perto, uma vez que o setor de serviços privado é responsável por cerca de 60% do mercado de trabalho, que até o momento, tem mostrado grande resiliência à desaceleração da economia como um todo.”

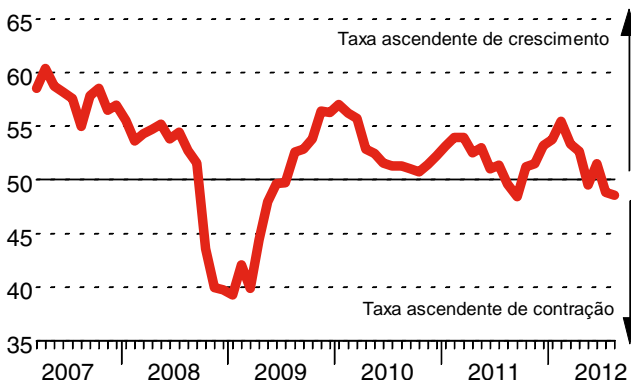
Pontos-chave

- Novas reduções nos níveis de produção e de novos pedidos em agosto
- Nível de emprego cai pela taxa mais acentuada em mais de três anos, com números mais baixos de funcionários tanto no setor industrial quanto no de serviços
- Prestadores de serviços os menos otimistas desde janeiro de 2011 em relação às perspectivas de negócios daqui a um ano

Resumo histórico

PMI™ Consolidação de dados de Produção HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



Fontes: HSBC et Markit.

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Renata Binotto, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5786
Email renata.binotto@hsbc.com.br

Markit

Mark Wingham, Economist
Telephone +44-1491-461-004
Email mark.wingham@markit.com

Caroline Lumley, Corporate Communications
Telephone +44-20-7060-2047
Mobile +44-781-581-2162
Email caroline.lumley@markit.com

Notas aos Editores:

O PMI Serviços HSBC Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 350 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI Consolidação de dados HSBC Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 800 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (PMI™) construiu uma reputação excelente suprimindo uma indicação mais atualizada possível do que realmente acontece na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, emprego, estoques e preços. Os índices são usados amplamente por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar estratégias de corporações e investimentos. Bancos centrais em vários países usam os dados para ajudar nas decisões sobre taxas de juros, especialmente. As pesquisas de PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas publicados todos os meses e estão, portanto bem a frente de dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

O HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo, com cerca de 6.900 escritórios tanto em mercados estabelecidos quanto nos de rápido crescimento. O nosso objetivo é de estar junto ao crescimento, unindo nossos clientes a oportunidades, capacitando o crescimento dos negócios e a prosperidade das economias; essencialmente ajudando as pessoas a satisfazer suas expectativas e realizar suas ambições.

Atendemos cerca de 60 milhões de clientes por meio de nossos quatro serviços globais: Banco de Varejo e Gestão de Patrimônio, Banco Comercial, Global Banking & Markets e Private Banking. Nossa rede cobre 84 países e territórios em seis regiões geográficas: Europa, Hong Kong, restante da Ásia-Pacífico, Oriente Médio e África do Norte, América do Norte e América Latina. Nosso objetivo é ser reconhecido como o banco internacional mais importante do mundo.

Estamos registrados nas bolsas de valores de Londres, Hong Kong, Nova Iorque, Paris e Bermuda. O HSHC Holdings plc possui mais de 221.000 acionistas em 134 países e territórios.

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 2.300 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com.

Sobre os PMIs:

As pesquisas *PMI™* Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para 32 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações (“dados”) contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI™* e o *Purchasing Manager’s Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.